



**UMA NOVA ESPÉCIE DE *Spadiseius* (MESOSTIGMATA: MELICCHARIDAE) QUE UTILIZA ABELHAS SEM FERRÃO PARA MIGRAR ENTRE AS INFLORESCÊNCIAS DE AÇAIZEIROS**

**A NEW SPECIES OF *Spadiseius* (MESOSTIGMATA: MELICCHARIDAE) THAT USE STINGLESS BEES TO MIGRATE BETWEEN INFLORESCENCES OF ASSAÍ PALM TREES**

**M.R. Ennes<sup>1</sup>, H.K.C. Cordeiro<sup>2</sup>, C. Menezes<sup>2</sup> & G.J. de Moraes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Acarologia, Instituto Biológico –IB, São Paulo, SP, Brasil; <sup>2</sup>Laboratório de Botânica, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil; <sup>3</sup>Departamento Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP, Piracicaba, SP, Brasil.

A inflorescência do açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma rica fonte de alimento para diversos organismos, que em troca de alimento contribuem para sua polinização. As flores masculinas são as primeiras a abrir e oferecem néctar e pólen ao longo de 15 dias aos seus visitantes e inquilinos. A vida útil de cada flor masculina é curta, cerca de 5-6 h. A antese se inicia por volta de 8:30 h e todo o alimento é ofertado entre 10:00 e 13:30 h. Em seguida, a flor se desprende da raque e só haverá alimento no dia seguinte, quando novas flores se abrirem. Ao final da fase de floração masculina há um intervalo de cerca de dois dias e em seguida se inicia a fase de flores femininas. Cada uma dura cerca de 48 h e oferecem néctar a seus visitantes ao longo dos próximos nove dias. Observamos recentemente a presença de uma nova espécie de ácaro, do gênero *Spadiseius* Lindquist & Moraza, ocorrendo nas inflorescências de açaizeiro em Belém, PA (n = 10 plantas). Observamos que as fêmeas chegam às inflorescências por meio das abelhas, especialmente *Scaptotrigona postica* (Latreille) e *Partamona* spp. (Schwarz). Alimentam-se de pólen e ovositam nos orifícios deixados pelas flores masculinas que se desprenderam. Ao final da fase masculina de floração, as fêmeas sobem nas abelhas e migram para novas inflorescências, reiniciando o ciclo. O gênero *Spadiseius*, com duas espécies descritas até o momento, é caracterizado por apresentar escudo dorsal não dividido e sem incisões laterais, região opistonotal com um ou mais setas não pareadas inseridas nas proximidades de  $j_6$  e fêmur da perna IV com seta *ad-1* modificada. As identificações foram realizadas comparando-se as características morfológicas com as descrições originais das espécies. Esta espécie nova de *Spadiseius* está sendo atualmente descrita.

Palavras-chave: acarofauna, ácaros açaí, ecologia, forese